

Sumário

1 Introdução.....	1
1.1 Desenho Constitucional do Sistema Tributário Brasileiro	1
1.1.1 Reflexos da regressividade do sistema tributário brasileiro: pobres pagam proporcionalmente mais sobre sua renda do que os ricos.....	3
2 O Imposto sobre Grandes Fortunas na Constituição Federal.....	15
2.1 O Conceito de Grande Fortuna	18
3 Experiência Internacional.....	23
3.1 Técnicas para Tributar a Riqueza Líquida (<i>Wealth Tax</i>)	23
3.2 Países da OCDE com <i>Wealth Tax</i> Vigente.....	24
3.2.1 Colômbia	26
3.2.2 Espanha	28
3.2.3 França	31
3.2.4 Itália	33
3.2.5 Noruega	35
3.2.6 Suíça.....	37
3.3 Histórico do <i>Wealth Tax</i> entre os Países da OCDE.....	40
3.3.1 Possíveis causas da onda de revogação de <i>Wealth Tax</i> entre os Países da OCDE.....	42
3.4 Outros Exemplos de Países que Instituíram Impostos sobre a Riqueza Líquida ou Global e que Pretendem Instituir <i>Wealth Tax</i>	44

4 Efeitos Empíricos da Baixa Tributação sobre os Super-Ricos: Ausência de Efeito sobre o Crescimento Econômico e Aumento da Desigualdade Social	51
4.1 Por que o Brasil Deveria Instituir um Imposto sobre Grandes Fortunas?	59
4.2 Possíveis Efeitos Negativos Decorrentes da Criação do IGF	66
4.2.1 Fuga de capitais	67
4.2.2 Desestímulo à acumulação de poupança local.....	73
4.2.3 Altos custos administrativos e baixa arrecadação.....	74
4.3 Possíveis Efeitos Positivos Caso o IGF Venha a Ser Criado no Brasil.....	77
4.3.1 Justiça Tributária.....	77
4.3.2 O IGF como indutor de crescimento econômico	78
4.3.3 Ajudar no combate a desigualdade social	79
4.4 Um Modelo de Desenho do IGF para o Brasil	80
4.4.1 Distinção de patrimônio e renda	81
4.4.2 Teoria da tributação ótima aplica ao IGF	81
4.4.3 Recomendações da OCDE de design de imposto sobre patrimônio líquido (<i>Wealth Tax</i>).....	83
5 Outras Formas de Tributar Grandes Fortunas	87
6 Conclusão	91
Referências	95
Notas Metodológicas	107
Apêndice A - Entrevista.....	109